Anno de 1848. Segunda-feira 20 de Março. Anno XXV. N. 65.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 23 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 44 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Martinho. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
21 Terça. S. Bento. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de pardo 2 dist. de t.
22 Quarta. S. Emygdio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Felix. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
24 Sexta. S. Agapito. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Sabbado. ✠✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Domingo. S. Ludgero.

CAMBIOS NO DIA 18 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 3/8 % ao m.

Ouro —	Onças hespanholas....	28$000	a	29$000
»	Moêdas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões............	1$960	a	1$970
»	Pesos columnares...	1$920	a	1$940
»	Ditos mexicanos....	1$780	a	1$860
»	Miuda..............	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

Mensagem do presidente dos Estados-Unidos ao congresso respectivo.

[CONTINUAÇÕ DO NUMERO 48.]

Se o congresso, além de impôr direitos sobre o chá e o café, graduar e diminuir o preço das terras publicas que a experiencia ha mostrado não terem o valor que lhes foi attribuido pelo governo, calcula-se que, por este lado, o thesouro poderá arrecadar um rendimento addicional de 500,000 a 1:000,000 de dollars. Se estas medidas fôrem sanccionadas pelo congresso, a importancia da divida que teremos de contrahir annualmente, em quanto durar a guerra, reduzir-se-ha a 4:000,000 de dollars. Os direitos propostos sobre o chá e o café só devem durar emquanto a guerra existir, e emquanto o thesouro publico fôr obrigado a contrahir divida para este fim. A importancia desta divida será reduzida quanto fôr possivel, e, assim que a guerra estiver concluida, será amortisada com a brevidade que os recursos do thesouro permittirem.

Para este fim recommendo-vos uma lei para que, assim que a guerra estiver concluida, todas as sobras do thesouro, que não fôrem necessarias para outros misteres, sejam applicadas á amortisação da nossa divida fundada.

A lei de 6 de agosto de 1846, que estabeleceu o systema de *entrepositos* (*warehouring systeme*) ha sido posta em pratica por espaço de mais de um anno, e poderosamente auxiliou a lei das tarifas de 1846, augmentando os nossos rendimentos e ampliando as nossas transacções commerciaes. Ao passo que esta lei desenvolvia o nosso commercio, tornava-se benefica ás nossas manufacturas, diminuindo as vendas forçadas e leilões de mercadorias estrangeiras por baixo preço, occasionados pela necessidade de recuperar os fundos avançados no pagamento dos direitos, e embargando a fluctuação dos preços nos nossos mercados. Este systema, ainda que sanccionado pela experiencia n'outros paizes, he totalmente novo nos Estados-Unidos e he susceptivel de aperfeiçoamento sôb muitos pontos de vista. A secretaria do thesouro, á qual concedeu-se podêres discrecionarios mui extensos para se pôr em execução esta medida, ha colligido e ainda está colligindo os resultados obtidos pela pratica deste systema, nos paizes em que se acha estabelecido ha longo tempo, e em breve submetterá á vossa approvação as disposições que, á vista destas investigações, lhe parecerem proprias a tornarem a medida effectiva e benefica ao paiz.

Em virtude da lei que providênciára « para melhor organisação do thesouro, arrecadação, conservação e dispendio dos rendimentos publicos, » os bancos deixaram de representar o papel de agentes fiscaes do governo, e as notas emittidas por elles deixaram de ser recebidas em pagamento dos impostos.

A administração do thesouro, creada por esta lei, entrou em exercicio no 1.º de janeiro proximo passado. Em consequencia do novo systema instaurado por ella, os rendimentos publicos fôram arrecadados em ouro e prata, conservados e despendidos por agentes directos do governo; e transportaram-se sommas consideraveis dos lugares em que se arrecadavam para aquelles onde deviam ser despendidas, sem perda para o thesouro, nem damno algum para o commercio do paiz.

Durante este tempo, as operações fiscaes do governo fôram faceis e regulares, sôb este systema, que teve o effeito salutar de prevenir e embargar a alta artificial do papel-moeda emettido pelos bancos, e acarretou tambem outro resultado favoravel; porque, como elle exige que todas as quantias devidas ao governo sejam pagas em ouro e prata, restringio as excessivas emissões das notas desses bancos.

De feito, como em qualquer tempo os possuidores das notas precisando de especies metalicas, para pagarem os direitos de importação ou outros impostos, pódem apresentar aos bancos o papel-moeda por elles emittido, exigindo o importe respectivo em ouro e prata, estes estabelecimentos fôram obrigados a pôr a sua circulação de papel em proporção com as especies metalicas, existentes nos seus cofres. Os bancos devem circumscrever, dentro de justos limites, as operações deste genero, e sempre estar promptos a reembolçarem as suas notas; porque, não o fazendo, se arriscam a suspender forçosamente os seus pagamentos em especie metalica, e a perder a confiança publica.

A importancia da moeda de ouro e prata importada nos Estados-Unidos, durante o ultimo anno financeiro, orçou em 24:121,289 dollars, dos quaes ficaram no paiz 22:276,170 dollars. Sôb o antigo systema, sendo os fundos publicos depositados nos bancos, esta somma houvera passado quasi toda para os cofres desses estabelecimentos, não para ser posta em circulação, e servir para as transacções do nosso povo, mas para servir de base a uma colossal emissão de papel-moeda.

A maior parte das especies importadas entrou no thesouro em pagamento dos impostos; e, depois de serem cunhadas de novo na casa da moeda, serviram para se pagarem os credores do estado, e fôram postas na circulação do paiz. A quantidade de moeda de ouro e prata, ora circulante nos Estados-Unidos, he maior do que em outras quaesquer épocas.

O systema financeiro, estabelecido pela nova organisação do thesouro, ha produzido excellentes resultados, e cumpre ser conservado em todas as suas disposições essenciaes, especialmente na disposição vital que separa completamente os interesses do governo dos interesses dos bancos, e exclue dos cofres publicos as notas emittidas por estes estabelecimentos.

Comtudo, este systema apresenta defeitos em alguns detalhes que não envolvem as suas disposições geraes, e exige algumas modificações. Estes defeitos e as refórmas que exigem, constituem uma questão importante, e fôram expostas no ultimo relatorio annual da secretaria do thesouro. Recommendo estas refórmas ao congresso, para que elle tome a respeito uma favoravel decisão.

Durante o ultimo anno cunharam-se na casa da moeda e nos estabelecimentos filiaes para mais de 20:000,000 dollars. Esta operação consistio principalmente em converter moedas dos paizes estrangeiros em moedas americanas.

A mór parte destas moedas estrangeiras fôram importadas em New-York; e se lá se fundasse um estabelecimento filial da casa da moeda, todas as moedas estrangeiras, importadas naquella praça, seriam convertidas em moedas americanas sem as despezas, risco e demoras, resultantes do transporte, e a somma cunhada fôra muito mais consideravel.

Ha provado a experiencia que a moeda estrangeira, e especialmente a de ouro, não póde ter uma circulação extensa e correr por entre o povo. A urgente necessidade que temos de ampliar a nossa circulação metalica, tanto em ouro como em prata, e de deffundi-la por entre o povo, só póde ser provida pela conversão da moeda estrangeira em moeda americana. Reitero a recommendação conteúda na minha ultima mensagem annual para que se funde na cidade de New-York um estabelecimento filial da casa da moeda dos Estados-Unidos.

A venda de todas as terras publicas já demarcadas e promptas a serem postas em praça, foi annunciada durante o anno passado. A extensão das terras que já estiveram em praça, e daquellas que estão para o serem em virtude dos annuncios publicados desde o primeiro de janeiro proximo passado orçam em 9:138,531 geiras. A presperidade dos estados e territorios do occidente, onde existem estas terras, será poderosamente coadjuvada pela sua venda rapida. Se fôrem retiradas da praça, o augmento da riqueza e população destes estados e territorios ficará demorada ao passo que os interessantes emprehendedores e habitantes das nossas fronteiras serão privados da facilidade de se tornarem proprietarios a si e as suas familias. A estas considerações geraes que tornam conveniente a prompta venda dessas terras deve-se accrescentar a necessidade em que ora nos achamos de extrahirmos desta fonte o maior rendimento possivel, afim de diminuirmos desta quantia a importancia do emprestimo exigido pela continuação da guerra exterior.

Avalia-se em 10:000,000 de geiras a extensão das terras publicas que poderão ser demarcadas e postas em estado de serem annunciadas á venda durante o anno de 1848.

Na minha ultima mensagem annual expuz os motivos que, no meu entender, tornam conveniente a graduação e reducção no preço daquellas terras publicas que, comquanto tenham sido postas em praça, ha muitos annos, ainda não acharam compradores.

Muitos milhões de geiras de terras publicas, que existem dentro dos limites de alguns estados do occidente, hão sido postas em hasta publica, ha mais de vinte annos, e grande extensão dellas, ha mais de 30 annos, pelo mais baixo preço prescripto pelas leis, e verificou-se que ellas não comportavam este preço. A mór parte destas terras não achará compradores e permanecerá inculta até que seja reduzido o preço que o governo exige. Não vejo motivo algum plausivel para conservar-se por mais tempo o preço destas terras acima do seu real valor. No estado actual ainda temos outro motivo para effeituar esta reducção. Emquanto o paiz se achar envolvido em guerras com as nações estrangeiras, e precisar de recorrer a emprestimos, a rasão nos aconselha a empregarmos todos os nossos recursos afim de reduzirmos o mais possivel a importancia da divida que teremos de contrahir.

Recommendo-vos que as leis relativas ao direito de preempção sejam corrigidas e modificadas de maneira a operarem para o futuro e estenderem-se a todos aquelles que se estabelecerem nas terras publicas e as beneficiarem antes que ellas sejam demarcadas; assim como para o diante, em todos os casos em que semelhantes estabelecimentos se verificarem, depois que o titulo indio houver sido extincto.

Se o direito de preempção fôr estendido desta sorte, abraçará uma ampla e interessante classe dos nossos concidadãos, e augmentará nas nossas fronteiras o numero dos pequenos proprietarios que poderão por este meio educar os seus filhos e melhorar-lhes a condição, ao passo que nem por isso deixarão de distinguir-se em todo o tempo, como até hoje o praticaram sempre que o paiz periga, entre os nossos melhores e valentes soldados voluntarios, sempre promptos a prestarem os seus serviços em caso de occurrencia, e os ultimos a deixar o campo da batalha, emquanto nelle permanecer algum inimigo. Semelhante politica inspirará tambem sentimentos de gratidão aos nossos corajosos emigrados, mostrando-lhes o paternal cuidado do seu governo em proteger-lhes os mais charos interesses por via de leis que lhes garantam a permanente propriedade do solo, e os livrem de viverem por mais tempo expostos a perderem as suas casas e bemfeitorias, em rasão da concurrencia da classe mais abastada dos compradores de terra.

Na ultima e penultima sessão do congresso chamei á vossa attenção a necessidade de estabelecer um governo territorial nas nossas possessões do Oregon. He para lastimar que até hoje não tenhais legislado a este respeito. Aquelles dos nossos cidadãos, que existem nessa região longinqua, não gozam da protecção das nossas leis, nem de um governo regularmente organisado. Antes que a questão dos limites do territorio do Oregon fosse definitivamente ajustada, os habitantes obrigados pela necessidade da sua situação haviam estabelecido per si mesmo um governo provisorio. Este governo, além de precisar de autorisação legal para continuar a existir, he insufficiente para manter os direitos pessoaes e de propriedade dos habitantes do Oregon, e assegurar-lhes o gozo dos privilegios a que teem jus em virtude da constituição dos Estados-Unidos. Elles devem ter o direito de votar, devem ser representados por uma legislatura territorial e um delegado no congresso, e possuirem todos os direitos e privilegios de que gozam e hão de gozar para o futuro os cidadãos das outras partes dos Estados-Unidos.

O nosso systema judicial e financeiro, as nossas leis relativas ao commercio e relações com as tribus indias, e em geral a acção protectora das nossas instituições devem de abranger este territorio.

O Oregon contem hoje, além dos habitantes que para ahi haviam emigrado anteriormente, grande numero dos nossos cidadãos que nelle entraram durante o presente anno; e não ha duvida que, durante os annos de 1848 e 1849, a população daquelle paiz terá grande augmento.

O congresso, na sua ultima sessão, decretou o estabelecimento de varias linhas de correios entre as nossas cidades do littoral do Atlantico e as nossas possessões do Oregon e igualmente entre differentes pontos dentro desse territorio; e autorisou, como o exigia o interesse publico, o estabelecimento de agencias « *em Astoria e outros lugares situados na costa do oceano Pacifico dentro dos limites do territorio dos Estados-Unidos.* » Em consequencia estabeleceram-se as agencias, nomearam-se os respectivos directores, e tomaram-se as providencias para o transporte das malas.

A conservação da paz com as tribus indias que existem a oeste das montanhas pedregosas (*Rocky-Mountains*) tornará necessaria uma lei que autorise o governo a nomear o conveniente numero de agentes indios para residirem nessas tribus.

Recommendo-vos que a administração geral das demarcações (*surweyor-general's office*) seja estabelecida nesse territorio, e que as terras publicas sejam demarcadas e em breve postas em praça.

Recommendo-vos tambem a concessão, mediante favoraveis condições, de certa extensão de terras publicas a todos os cidadãos dos Estados-Unidos que emigraram ou hão de emigrar, no prazo marcado, para o Oregon, e ahi se estabelecerem. Esses destimidos e audaciosos cidadãos que affrontaram os perigos de compridas e perigosas viagens, e finalmente se estabeleceram com as suas familias nos mais remotos districtos das nossas fronteiras occidentaes, merecem ser confirmados na posse das fazendas que devem ao seu trabalho.

Achareis no relatorio da secretaria da guerra a exposição circumstanciada das operações dos diversos ramos do serviço publico dependente daquella administração. Esta repartição, durante o anno passado, foi onerada com trabalhos pesados e de grande responsabilidade, e comprio-os com habilidade, e de um modo satisfactorio.

Continuamos a manter relações pacificas com as diversas tribus indias; e muitas de entre ellas hão manifestado firme adhesão aos Estados-Unidos. Durante o anno passado, commetteram-se alguns roubos sobre os combois que transportavam supprimentos para o nosso exercito pela estrada que conduz das fronteiras occidentaes do Missouri e a provincia mexicana de Santa-Fé, mas esses roubos que se suppõem terem sido perpetrados pelos bandos, que erram pelo Novo-Mexico, fôram embargados pela presença das tropas que se mandaram para este fim.

Varias hordas do noroeste commetteram tambem algumas violencias sobre as tribus vizinhas, mais fracas e comparativamente sem defesa; tomaram-se promptas medidas para prevenir-se a reproducção de semelhantes attentados.

Cerca de mil ou dous mil Indios pertencentes a diversas tribus fôram removidos, durante este anno, do óeste do Mississipi para o territorio que se lhes designou no éste do dito rio; e tomaram se as providencias necessarias para estender estas medidas a outras tribus.

Depois do tratado que concluimos em 1846 com os Cherokees, os odios que existiam entre elles parecem ter diminuido, e mostravam-se mais unidos e satisfeitos do que durante os annos precedentes. Os commissarios nomeados, em virtude do decreto de 27 de junho de 1846, para estabelecerem as reclamações relativas a eventos que se passaram emquanto vigorava o tratado feito com essa tribu em 1835—36, cumpriram as suas obrigações, e após de pacientes investigações e de pleno e claro exame de todos os casos occorridos, concluiram os seus trabalhos no mez de junho proximo passado. He esta a quarta vez que se nomeam commissarios por occasião desse tratado. Concederam-se todas as facilidades ás pessoas interessadas para apresentarem as suas reclamações, e he indubitavel que esses commissarios fizeram imparcial justiça, e que todas as reclamações justas comprehendidas nas disposições do tratado fôram tomadas em consideração e satisfeitas. Este resultado, e o ajuste definitivo que se concluio com essa tribu, em observancia do tratado de 1846, e que será levado á vossa pretença, durante a actual sessão, finalisará todas as questões pendentes entre esses Indios e os Estados-Unidos, e nos proporcionará com elles relações faceis, bem definidas e satisfactorias.

Em virtude da autorisação discrecionaria, conferida pelo decreto de 8 de março proximo passado, as annuidades devidas a varias tribus hão sido pagas durante o corrente anno aos cabeças das familias, em vez de sê-lo aos respectivos chefes das tribus, ou as pessoas designadas por elles, como determinavam as leis anteriormente existentes. Este processo de pagamento foi acolhido com geral satisfação pela mór parte dos Indios, que se mostraram gratos ao governo pela justiça que lhes fazia. Apenas alguns chefes, ou pessoas interessadas se oppozeram a esse processo de pagamento; mas bem se vê que este he o unico meio de prevenir as fraudes e usurpações que se praticavam sobre o grande corpo dos Indios commum, que constitue a maioria de todas as tribus.

He lisongeiro o vermos que algumas tribus manifestaram recentemente grande interesse para o estabelecimento de escolas entre elles, e fizeram grande progresso na agricultura. Algumas já colhem productos sufficientes para o seu alimento, e, em certos casos, um excedente que podem ministrar aos seus vizinhos. Os confortos de que gozam aquelles que receberam educação, ainda que mui limitada, tende gradualmente a estimular os seus irmãos menos civilisados a trocarem os meios precarios de subsistencia que a caça lhes ministra, pelos habitos do trabalho e da civilisação.

O relatorio da secretaria da marinha apresentar-vos-ha a lisongeira exposição do estado e operações da nossa marinha durante o anno passado. O nosso commercio desenvolveu-se seguro e prospero com uma actividade que foi crescendo de mais e mais em todas as partes do globo, sôb a protecção da nossa bandeiras, que fez respeitar os nossos navios nos mais longes mare.

Os officiaes e marujos das nossas esquadras distinguiram-se pela sua galhardia no golpho do Mexico e no oceano Pacifico, e prestaram valiosos serviços. Durante todo o tempo da guerra do Mexico, os portos e as duas costas desta republica fôram bloqueados pelas nossas fôrças navaes que recentemente apoderaram-se de muitos desses portos. Todas as vezes que fôram chamados a cooperarem com as fôrças de terra, os officiaes e marinheiros da nossa armada portaram-se com coragem, prestaram relevantes serviços tanto no mar como em terra, e tornaram-se dignos da estima do paiz.

Ao passo que as outras nações maritimas juntavam ás suas armadas grande numero de vapores de guerra, a boa politica exigia da nossa parte o emprego de medidas semelhantes. A construcção dos quatro vapores de guerra, autorisada pelo decreto de 13 de março de 1847, se acha em andamento.

Além dos quatro vapores de guerra, cuja construcção foi autorisada pelo citado decreto, a secretaria da marinha, para o provimento das nossas necessidades, contratou a construcção de cinco vapores para serem empregados no transporte da mala dos Estados-Unidos de New-York para New-Orleans, tocando em Charlestown, Savannah e Havana, e de Havana para Chagres; contratou tambem a construcção de outros tres vapores para prestarem o mesmo serviço entre Panamá e o Oregon, ligando-se com a linha que vai de Havana a Chagres por um serviço que transportará a mala através do isthmo. Contratou da mesma maneira a construcção de mais cinco vapores, que serão empregados de um modo analogo entre New-York e Liverpool. Estes vapores serão propriedade dos contratantes, mas serão construidos sôb a inspecção e direcção do constructor da repartição da marinha, e de tal maneira que possam ser transformados, com a menor despesa possivel, em vapores de guerra de primeira classe.

Esses vapores receberão os officiaes da armada e agentes da administração do correio que se julgarem necessarios; e o contrato outorgou á administração da marinha o direito de em todo o tempo « exercer syndicancia sobre estes vapores, e até de toma-los para o exclusivo serviço do governo dos Estados-Unidos, mediante uma indemnisação conveniente, paga aos contratadores. »

Esses vapores serão empregados no transporte das malas entre os diversos portos da costa dos Estados-Unidos e nos paizes estrangeiros, mediante uma somma annual paga aos proprietarios; sempre devem estar promptos a serem transformados em vapores de guerra, segundo exigirem as circumstancias; e o direito reservado ao governo de toma-los para o seu uso exclusivo, dá grande accrescimo de fôrça á nossa armada. A construcção de mais cinco vapores foi autorisada por contrato feito pelo director geral da administração do correio em execução da lei; o que constitue com os vapores construidos em virtude dos contratos lavrados pela secretaria da marinha um effectivo de dezoito vapores de guerra, subjeitos a serem tomados para o serviço publico. Se o congresso autorisar outros contratos para o transporte das malas nos outros paizes estrangeiros, o numero desses vapores poderá ser augmentado indefinidamente.

A esclarecida politica de estabelecer communicações rapidas entre os Estados-Unidos e varios paizes remotos do globo, por via de vapores americanos, terá como resultado necessario o incremento do nosso commercio, e tornará o nosso paiz e os nossos recursos mais vantajosamente conhecidos no exterior; mas a maior vantagem que resultará de semelhante politica para os nossos interesses nacionaes consistirá em familiarisar os officiaes da nossa armada com a navegação por vapores; em gozarmos do privilegio de tomar esses navios já equipados e promptos a prestarem serviços assim que delles precisarmos; e estas vantagens serão obtidas com a minima despeza de uma indemnisação paga pelo transporte das malas, além das receitas produzidas pelo porte das cartas.

O justo orgulho nacional, não menos que os nossos interesses commerciaes, favorecem a politica que consiste em augmentar o numero desses vapores, que pódem ser construidos em nosso paiz por um preço mais barato e em maior numero do que em outra qualquer parte do globo.

Achareis no relatorio do director geral dos correios uma exposição circumstanciada e satisfactoria do estado desta repartição e dos seus trabalhos durante o anno passado.

He lisongeiro ver que depois de tão pouco tempo decorrido desde que se reduzio a taxa dos portes, e não obstante o grande accrescimo do serviço das malas, a receita do anno será sufficiente para fazer face a todas as despezas, e não será necessario soccorro algum dos cofres publicos para este fim.

O primeiro paquete de vapor, destinado ao transporte das malas americanas em virtude do decreto de 3 de março de 1845, concluio-se e começou a servir no 1.º de junho p. p., e acha-se agora effeituando a sua terceira viagem para Bremen e outros portos intermediarios. Os outros vapores cuja construcção foi autorisada em consequencia das disposições da mesma lei se estão construindo, e, á medida que se forem concluindo, serão empregados na mesma linha. Celebraram-se da mesma sorte os necessarios contratos para o transporte da mala por um vapor entre Charleston e Havana.

O director geral dos correios concluio com as autori-

dades de Bremen uma satisfactoria convenção postal baseada sobre o principio de reciprocidade, e suppõe-se que não haverá difficuldade em concluirem-se convenções analogas com os outros paizes com que tivermos communicação por paquetes de vapor; á excepção todavia da Grãa-Bretanha.

Quando o primeiro desses vapores americanos chegou de Bremen a Southampton no mez de junho p. p., a administração do correio da Grãa-Bretanha impoz uma taxa differencial sobre as cartas e outros volumes trazidos pelo nosso vapor, quér ficassem na Grãa-Bretanha, quér transitassem pelo correio inglez para serem enviados para França e outras partes da Europa. Esta ordem teve por effeito subjeitar ao porte dobrado todas as cartas e outros volumes transportados pelos vapores americanos, e que já haviam pago previamente o porte simples nos Estados-Unidos, ao passo que as cartas transportadas pelos vapores inglezes só pagam o porte simples. Esta medida foi adoptada com o evidente fim de proteger a linha ingleza de paquetes de vapores, ora estabelecida entre Boston e Liverpool, e se continuar faria com que não fossem transportados nem cartas nem outro qualquer objecto pelos vapores americanos e asseguraria aos vapores inglezes o monopolio dessa industria.

Tudo quanto desejamos he a mais justa e inteira reciprocidade e continuaremos a insistir a este respeito. As nossas leis não estabelecem taxa alguma differencial contra os vapores inglezes que conduzem cartas para os nossos portos; e as cartas entradas nos Estados-Unidos são subjeitas ao mesmo portê, quér vindas em navios inglezes, quér em navios americanos. Achareis no mesmo relatorio do director geral dos correios uma exposição completa dos factos relativos a este negocio, e das medidas tomadas para corrigir-se semelhante desigualdade. Elle empregou para este fim todo o podêr que lhe conferiram as leis vigentes.

O ministro dos Estados-Unidos em Londres levou este objecto á attenção do governo britannico, e por agora se acha envolvido em negociações com o fim de concluir uma convenção postal, baseada no principio da reciprocidade, e igualmente justa para ambos os paizes. Se esta convenção se não concluir, e a Grãa-Bretanha persistir em manter a desigual e injusta medida que se adoptou, será necessario conferir novo podêr ao director geral dos correios, afim de proporcionar-lhe os meios exigidos por essa eventualidade, e pôr os nossos vapores nas mesmas condições em que se acham os vapores inglezes, que transportam as malas entre os dous paizes. Recommendo-vos que lhe confirais esses podêres.

Em rasão do estado actual do nosso paiz, julgo que não será fóra de proposito rematar esta mensagem lembrando-vos os sabios conselhos dirigidos pelo primeiro e mais illusire dos meus predecessores no seu adeos aos seus concidadãos.

Esse homem, o maior e melhor de todos os homens, que servio o seu paiz por tanto tempo e o amou tanto, predisse que o mais serio perigo para a nossa união consistia em caracterisarem-se partidos pelas differenças geographicas — « do norte e sul, do Atlantico e do oeste. » — estigmatisando de antemão os homens que procuram propagar a ideia de uma positiva differença de vistas e interesses locaes, e prevenindo os seus concidadãos contra semelhante perigo.

Tão sincera e profunda era a convicção desse homem ácerca da importancia da união, e da manutenção da harmonia entre as suas diffentes partes, que neste adeos a seus concidadãos achámos exarados os seguintes trechos: « He de summa importancia que estejais firmemente convencidos do incalculavel valor que tem a vossa união nacional em prò da vossa felicidade collectiva e individual; dedicando-lhe um amor constante, firme e immarcecivel, acostumando-vos a considera-la e proclama-la como o palladio da vossa segurança politica e da vossa prosperidade, velando para protegê-la com anciedade extremosa, repellindo tudo o que possa fazer suppôr que em algum caso ella possa ser abandonada, e rejeitando com indignação qualquer tentativa para separar uma parte do nosso paiz do resto, ou para enfraquecer o sagrado laço que ata entre si as differentes porções do nosso territorio. »

De então para cá já decorreu meio seculo, e os conselhos de Wahsington ainda se applicam ao nosso estado com toda a fôrça da verdade. He difficil apreciar a « immensa valia » da nossa gloriosa união de estado confederado; a ella devemos o espantoso augmento da nossa população e riquezas, e por amor della formamos uma nação grande e feliz. D[illegible] a importancia teem as nossas differenças de [illegible] sobre as pequenas questões de politica publica comparadas com a conservação do laço federal por toda a parte em que póde ser afroxado e posto em perigo.

Rogo ao Todo-Poderoso, Arbitro do Universo, que se digne de abençoar as vossas deliberações, e cumprirei com a mais sincera satisfação o mais sagrado dos meus deveres, cooperando com vosco para todas as medidas que tenderem a promover a gloria e duradôra felicidade da nossa patria commum.

Washingtom, dezembro de 1847.

J. Knox Polk.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 18 DE MARÇO DE 1848.

Desembargador de semana o Sr. Ponce.

Na appellação civel entre o padre Joaquim Claudio Padilha e D. Anna Barbara de Almeida, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre Antonio de Miranda e outros e Filippa Maria, por si e como herdeira de seus filhos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Antonio José da Costa e José Joaquim da Silva Maia, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Francisco José Barboza e Antonio Gomes Villar, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre José Joaquim da Trindade e sua mulher e Pedro de Moraes Magalhães e outros, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Manoel de Meireles Monteiro e outro, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Manoel José Salgado e D. Ursula Maria das Virgens, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre João Rodrigues dos Santos e sua mulher e Joaquim Nunes e sua mulher, mandaram dar vista ao curador geral dos orphãos.

Na dita dita entre D. Anna Delphina Paes Barreto e Francisco de Sá Barreto Junior, reformaram a sentença.

Na dita dita entre José Fernandes Tenorio d'Albuquerque e a viuva testamenteira e mais herdeiros do finado Manoel Ferreira de Sá e Andrade, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre D. Maria Ferreira da Silva e Caetano Pinto de Veras, seu marido, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre José de Medeiros Tavares, como tutor dos menores filhos do finado João Antonio Martins de Novaes, e Maria Zurrique, mandaram dar vista ao curador geral dos orphãos.

Na dita dita entre José Joaquim de Oliveira e outros e Manoel Pereira e outros, julgaram a desistencia por sentença.

Na dita dita entre João da Cruz Cavalcanti e Domingos Mendes, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre Antonio Ferraz de Carvalho Junior e sua mulher e João de Mello Azevedo e sua mulher receberam os embargos para a refórma da sentença recorrida.

Na dira crime em que são partes a justiça e o escravo Ventura, de José Cavalcanti Axiole, julgaram procedentes as rasões do juiz de direito.

Na dita dita em que são partes o juizo e Manoel Ignacio Dias Junior, não tomaram conhecimento, por ser causa de recurso.

Confirmaram a sentença no recurso crime entre o doutor juiz de direito e Antonio dos Santos Vital.

Julgaram improcedente o recurso entre Antonio Borges de Fonseca e o juiz de direito Vicente Ferreira Gomes.

Julgaram nullo o dia de apparecer de Manoel Pereira da Silva e Ignacio Ferreira de Loiola.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1848.

Quando uma grande parte da população desta cidade, se não toda ella, se acha tomada de susto pelo que tem occorrido em certas paragens centraes, depois que os Moraes deixaram a toca, e, ajudados de alguns dos facinoras de que se compõe a cohorte de Vicente de Paula, derramaram o susto e o terror em alguns pontos desta provincia e da de Alagôas; quando o publico se mostra ancioso de saber as consequencias desses lamentaveis acontecimentos; julgamos do nosso mais rigoroso dever transmittir aos leitores as informações que fôrmos colhendo a semelhante respeito; informações a que só daremos peso quando vierem de fonte tão segura como essa d'onde obtivemos os apontamentos que agora temos ante os olhos.

Lembrados estarão os subscriptores deste *Diario*, que, em o nosso numero 62, dissemos que suppunhamos haverem-se os Moraes recolhido ás mattas da povoação de Panellas. Pois bem, esta nossa supposição não era infundada, porquanto elles ahi estão preparando-se, talvez, para novas correrias. Mas, se esta hypothese se verificar, he para crer que não sejam tão bem succedidos, como das outras vezes; pois que, além de haver em Bonito uma fôrça de 300 homens pouco mais ou menos, disposta a embargar-lhes o passo a todo o custo, o Sr. Barboza de Pajahú acha-se na referida povoação á frente de 80 individuos bem armados e municiados, com os quaes pretende repellir os devastadores, se porventura ousarem sahir do escandrijo; — repulsa tanto mais facil, qanto este Sr. deve de contar com a coadjuvação do destacamento que ahi existe, composto de não menos de 50 praças.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 10:220,163

Descarregam hoje, 20 de março.

Brigue —*Yolof* -- mercadorias.
Brigue —*Einigkeit* — carvão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	2:772,849
Diversas provincias	149,858
	2:922,707

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 1:267,838

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -	Effectuaram-se transacções de grande monta aos cambios de 27¼ a 27 3/4 d. p. 1,000 rs.
Assucar - - - - - -	Com entraram 558 caixas, e avultada porção de saccos, este genero soffreu tal baixa no preço, que o branco não achou compradores a 800 rs. por arroba sobre o ferro, nem tão pouco o mascavado a 700 rs.
Algodão - - - - - -	Vieram ao mercado 672 saccas, das quaes as de primeira sorte fôram negociadas a 5,000 rs. por arroba, e as de segunda a 4,500 rs.
Ago'ardente - - - -	Vendeu-se de 50,000 a 55,000 rs. pipa.
Bacalhão - - - - -	Tocou no porto um carregamento que seguio para o sul.--O deposito orça por 6:000 barricas.--As vendas a retalho tiveram por base os preços de 11,500 a 12,000 rs. por barrica, conforme a qualidade.
Carne secca - - - -	Estão hoje a venda 18:000 arrobas, por terem entrado dous carregamentos.--- Os preços fôram de 2,500 a 3,000 rs. por arroba.
Farinha de trigo -	No decurso da semana, venderam-se 1:500 barricas.--Ficaram em deposito 2:500.--- A de Richmond vendeu-se de 22,500 a 23,000 rs.; a de Philadelphia, de 20,000 a 21,000 rs.; e a de Trieste, de 22,000 a 23,000 rs.
Manteiga - - - - -	A de vacca, manufacturada em França, vendeu-se de 480 a 500 rs. a libra, e a vinda de Inglaterra a 640 rs.--- A de porco obteve o preço de 300 a 360 rs. por libra.

Entraram 11 embarcações e sahiram 11.-- Existem no porto 36, a saber: 1 austriaca, 2 americanas, 12 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 10 inglezas, 4 portuguezas, 1 russianna e 3 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova; 38 dias, brigue inglez *Spray*, de 244 toneladas, capitão Archibald, equipagem 13, carga 2,700 barricas de bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Buenos-Ayres por Santa-Catharina; 30 dias e do ultimo porto 20, patacho brasileiro *Nova-Luz*, de 130 toneladas, capitão Francisco de Paula Fonseca, equipagem 13, carga carne; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Santos; 13 dias, barca russiana *Wolga*, de 416 toneladas, capitão L. Gode, equipagem 16, carga lastro de pedra; a N. O. Bieber.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares.--Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Alenquer Simões de Amaral, João Pereira Lages, Dr. Antonio Henriques de Miranda com 1 escravo, Antonio Muniz de Albuquerque, Ricardo Pereira da Rosa Lins; para a Bahia, Francisco Gomes de Araujo Pereira com 1 criado, Edwarde Logan, Luigi Plassa; para o Rio-de-Janeiro, Dr. Joaquim Nunes Machado com 1 escravo, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello e 3 desertores.

Stettin; barca dinamarqueza *Preciosa*, capitão P. C. Reis, carga assucar. Passageiros, Guilherme Barriga Harby, D. B. Elster com 3 filhos menores e 1 criado.

Lisbôa; brigue portuguez *Tarujo-I*, capitão Manoel de Oliveira Faneca, carga assucar. Passageiros, Manoel Gonçalves da Cruz, Manoel Joaquim Mauricio Wanderley com 1 criado, Antonio da Costa Ferreira, Brasileiros; Antonio Joaquim Freire da Costa, José Fernandes, Joaquim Rodrigues Duarte, Alexandre José Gomes, Antonio José Raymundo Chaves, Portuguezes.

Bahia; brigue brasileiro *Josefa*, capitão José Manoel Barboza, carga a mesma que trouxe.

Parahiba; hiate brasileiro *Boa-Viagem*, capitão José Antonio da Silva, carga varios generos. Passageiros, Manoel Pereira de Araujo, Francisco José Machado, Pedro José Machado.

Navios entrados no dia 19.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-London, ha 31 mezes, galera america *Attantic*, de 700 toneladas, capitão Thomas Wilcox, carga azeite de peixe; ao capitão.

Idem, tendo sahido de New-Bedford ha 30 mezes, barca americana *Ohio*, de 383 toneladas, capitão Otis Wabb, equipagem 25, e 3 passageiros; ao capitão.

Rio-de-Janeiro, 17 dias, brigue portuguez *Oliveira*, de 203 toneladas, capitão Antonio Francisco Rezendes, equipagem 16, carga assucar e café; a João Tavares Cordeiro. Passageiros. Maria Ann Smith com 1 filho menor, José do Rego Machado com sua senhora, Antonio José Muniz, Antonio José Pereira Sacramento, Jacintho Thomé, Antonio Maria Soares, Joaquim José Ribeiro, João Jacintho, Thomaz Pacheco.--Despachou para Pernambuco e Lisbôa.

Londres, 35 dias, barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, de 256 toneladas, capitão W. Wilcox, equipagem 13, carga lastro; James Crabtree.

Philadelphia, 31 dias, brigue americano *Luvis*, de 183 toneladas, capitão W. Northe, equipagem 9, carga fazendas e mais generos; a Matheus Austin & C.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 32 mezes, galera americana *Amazon*, de 318 toneladas, capitão Gustaons D. Smith, equipagem 23, carga zeite de peixe; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth; barca ingleza *Manchester*, capitão Thomas Smith, carga assucar.

Gibraltar; brigue sardo *Dedalo*, capitão João Baptista Thereze, carga assucar.

Angola; brigue portuguez *Rosa*, capitão José Francisco da Costa Rocho, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, José Dias Moreira Junior, João Albino da Silva e Souza com sua familia, Brasileiros.

Bahia; hiate brasileiro *Tentador*, capitão Belchior José dos Reis, carga bacalhão e mais generos. Passageiro, Manoel José Baptista, Brasileiro.

GRANDE COSMORAMA.

Não havendo tido lugar hoje a exposição das vistas por não se ter podido vencer o trabalho dos repartimentos que eram precisos fazer no salão, o director faz sciente ao respeitavel publico, que fica transferida para amanhãa a dita exposição, no mesmo salão do Collegio, junto a Congregação, cujas vistas serão as seguintes:

1.ª A coração do Sr. D. Pedro II. Esta allegoria representa o imperador sobre uma esphera, recebendo as felicitações das provincias, em commissão, tendo dos lados dous indigenas, do sul e do norte; e na base, a justiça e a virtude: representando o resto do quadro muito povo e tropa, e alguns pedaços de paisagens do Brasil.

2.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando, delineado por A. H. Willmer.

3.ª A cidade do Rio-de-Janeiro pelo lado da igreja de N. S. da Gloria.

4.ª A cidade de Lisbôa pelo lado da Almada.

5.ª A rua d'Alcalla em Madrid.

6.ª A passagem de Napoleão sobre os Alpes, em o anno de 1800, na estação invernosa.

7.ª O interior de um convento na Belgica.

8.ª A cidade de Tunis, em Argel, pelo lado do palacio do governo.

9.ª A cidade de Zurich, na Suissa, pelo lado do rio.

10. A cidade de Messina na Italia.

11. O palacio do rei em Stockholmo, pelo lado do mar.

12. A cidade de Napoles.

13. Uma casa de campo, na Polonia, em uma noite de lua.

14. Um Bazar na cidade de Florença.

15. Uma cascata em Tyrol, n'Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 1,000 rs. para homem, e a 500 rs. para as senhoras e meninos, e só poderão ter entrada as pessoas que fôrem decentemente vestidas.

Avisos maritimos.

— Para a ilha de San-Miguel tem de seguir viagem com muita brevidade o brigue portuguez *Oliveira*, capitão Antonio Francisco de Rezende, por já ter parte de sua carga a bordo e outra tratada: quem ainda pretender carregar ou ir de passagem se entenderá com o mesmo capitão, ou com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

= A barcaça *Conceição-de-Maria*, fundeada junto do caes da alfandega, pretende sahir para a Parahiba no dia 21 do corrente: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mestre, Luiz de França, a bordo da mesma, ou com Manoel A. de Jesus, na rua dos Quarteis, n. 18.

--Para a Bahia sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de sua carga prompta, o hiate *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa sahirá, em poucos dias, o patacho portuguez *Clementina*, capitão Izidro Ayres de Souza; tem parte da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com José Affonso Moreira, na rua de Apollo, n. 14, ou com o capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre: só recebe escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

—Para o Rio-Grande-do-Sul segue viagem, impreterivelmente no dia 21 do presente, o brigue-escuna *Henriqueta*, capitão Ignacio da Fonseca Marques, e só recebe escravos a frete: para ajuste dos quaes trata-se com o mesmo capitão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

Leilaõ.

-- João Keller & Companhia continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento das melhores e mais vendaveis fazendas de seda, lãa e de algodão, proprias da Quaresma: hoje, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

--- Antonio Faustino de Miranda e Ignacio Francisco Martins declaram que sua mãi e avó, Filippa Maria da Exaltação, não póde vender os bens que lhe couberam na partilha que se procedeu do seu casal; por isso que ainda estão, com outros, litigando sobre a mesma partilha.

—Na manhãa do dia 19 do corrente, furtaram da cocheira do Sr. João Pinto de Lemos Junior, na rua da Aurora, um cavallo alasão cachito, pequeno, castrado, e proprio para menino; bastante gordo, com a cauda cortada de pouco tempo, e algumas sicatrizes nos peitos, por ter sido de roda: quem o apprender, ou souber onde elle existe, leve-o, ou de parte a seu dono, Gustavo José do Rego, na rua do Seve, que será bem gratificado.

—Joaquim de Oliveira Maia retira-se desta provincia, a fazer uma viagem á Europa.

—Deseja-se fallar ao Sr. João de Allemãa Cisneiro, para se lhe entregar uma carta de importancia: na rua da Cadeia, n. 59, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

= Acha-se no sitio da passagem do Arrombado um quartão que se suppõe ser furtado: quem for seu dono, dirija-se ao lugar acima: advertindo-se que se não responsabilisa, no caso de que seja furtado dito cavallo.

O TRIBUNO N. 92.

Na praça da Independencia, ns. 6 e 8: está como nunca, a elle emquanto he tempo.

O n. 91 está no mesmo lugar acima, um resto apenas.

--- Alugam-se 3 casas terreas de proximo acabadas de construir, com bastantes commodos, cacimbas e quintaes murados, na rua do Hospicio, defronte da casa da moradia do Sr. Arcenio: a tratar com Francisco X. M. Bastos, na rua da União, ou no Recife, rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

-- Desappareceu, no dia 17 do corrente, a escrava Maria, crioula, de altura regular; tem um panno na face: quem a pegar leve-a a rua do Rangel, n. 3.

-- A aula de edução primaria para meninas, que se achava estabelecida na rua da Soledade, acha-se mudada para a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44, aonde se continúa a receber meninas, não só para o ensino, como pensionistas e meias-pensionistas. Este estabelecimento he dirigido por uma senhora casada, cujos desvelos no tratamento e adiantamento de suas discipulas teem-se tornado notorio, pelas pessoas que se teem dignado entregar-lhe suas filhas.

-- O Sr. L. A. M. F. haja de ir ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 21, para liquidar o seu debito, isto no prazo de 3 dias; ao contrario, terá de ver o seu nome por extenso neste jornal.

-- Tiram-se passaportes, correm-se folhas e copia-se qualquer genero de escripta, tudo com presteza, asseio e commodidade: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 60.

--Uma pessoa com muita pratica de despachar navios nacionaes e estrangeiros, se offerece para caixeiro, fazendo outro qualquer serviço, além daquelles: na rua do Rangel, sobrado n. 9, ou annuncie.

= As obras da ordem terceira do Carmo precisam de seis serventes forros ou captivos: quem os tiver ou pretender, entenda-se com o administradore Manoel A. de Jesus, na rua dos Quarteis n. 18, ou com o Sr. Antonio José Rodrigues, na rua do Queimado, loja de ferragens.

-- Pelo juizo do civel desta cidade, se ha de arrematar, no dia 21 do corrente, na sala das audiencias, as horas do costume, uma morada de casa, por execução de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha contra Francisco José Dias da Costa, escrivão Santos.

-- Quem annunciou, nos *Diarios* de quinta e sexta-feira, precisar de um caixeiro, sendo que ainda precise, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 144, que achará com tratar.

-- A pessoa que quer comprar uma venda com os fundos de 400$ a 500$ rs., dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 84.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate, que sejam peritos para obra miuda e graúda: na rua Nova, n. 19.

-- Uma mulher de boa conducta, que entende de costuras de alfaiate, se offerece para ama de qualquer casa: na travessa de S.-José, n. 16.

SOCIEDADE EUTERPINAENSE.

Convida-se a todos os socios em geral, para o dia 21 do corrente: sua reunião he a interesse da mesma sociedade, pelas 6 horas da tarde.

--José Pereira Teixeira retira-se para Europa a tratar de sua saúde, levando em sua companhia o seu escravo Matheos, e deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar a seu genro o Sr. Joaquim Antonio dos Santos Andrade, em segundo ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita: e quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de seis dias, contados desta data. Recife, 17 de março de 1848.

-- Um preto, levando um bahú para o pateo de S.-Pedro, e chegando no becco do Padre, evadio-se com o dito bahú. Roga-se a qualquer pessoa que delle souber, que avise a Francisco X. de Moraes no mesmo pateo de S.-Pedro, n. 30, que será recompensado.

ILEGÍVEL

— Miguel Ferreira Duarte Velloso vai a Europa.

—O Sr. Manoel Joaquim da Cunha Carmo queira mandar pagar aquella conta que não ignora ; do contrario, se usará dos meios legaes.

— Arrenda-se um pequeno sitio, junto á igreja de San-José do Manguinho, com arvores de fructo, cacimba de bôa agoa de beber, casa de vivenda para grande familia, e estribaria para dous cavallos : pelo preço annual de 200,000 rs. Quem o pretender, dirija-se á Boa-Vista, rua Velha, casa n. 55.

-- Aluga-se um segundo andar e sotão, com cozinha, bonita vista e muito fresco , na rua do Trapiche-Novo : a tratar na mesma rua, armazem n. 22.

-- Precisa-se alugar um moleque , ou negra para servir em casa e vender azeite de tarde na rua : quem tiver dirijá-se a rua da Praia, armazem n. 43.

— Arrenda-se uma olaria nos Remedios, com barro para toda a qualidade de obra , grande terreno que sustenta 10 vaccas annualmente : tambem arrenda-se metade do sitio que foi do finado Cunha Machado , com duas casas e uma olaria com barro , e duas canoas abertas para conducção do mesmo barro : a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 17.

---Aluga-se a casa de tres andares, n 5, da rua do Vigario, propria para qualquer senhor estrangeiro: a tratar na mesma, ou na immediata, n. 7, 1.º andar.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma , em potes de duas libras , pelo diminuto preço de 1,600 rs. : vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Saturno Facundo Masoni retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de toda a escripturação precisa para uma casa commercial , sabendo perfeitamente o inglez : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Matheus Austin & Companhia , na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Aluga-se uma escrava que saiba com perfeição e diligencia coser e engommar : na rua da Concordia , ultimo sobrado, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

-- Na typographia da *Voz do Brasil* fazem-se algumas impressões, por commodo preço.

— O Sr. João Baptista Du Curtil tem uma carta vinda de Lisbôa , na rua do Queimado, n. 20.

--- Aluga-se a casa da rua da Soledade, n. 42, que tem um grande quintal, e com bastante plantação : a tratar na rua do Queimado, n. 20.

-- O capitão graduado do 6.º batalhão de caçadores de linha, Antonio dos Santos Vasques , tendo de retirar-se para o 3.º de fuzileiros , se despede saudoso dos seus companheiros d'armas, no batalhão aonde serve desde 1842. Elle agradece, em particular , ao Illm. Sr. major Joaquim Guilherme de Bruce , e aos seus superiores, a estima e consideração com que sempre o honraram , e aos seus iguaes e subditos a amizada , harmonia e independencia de caracter que reciprocamente procuramos sempre sustentar; contem, portanto, com o seu diminuto prestimo no lugar onde de presente o achama a obediencia ás ordens superiores.

-- Deseja-se fallar com o Sr. capitão do patacho *Emulaçao*, Antonio Gomes Pereira , a negocio de seu interesse : na rua das Cinco-Pontas, n. 65. Assim como a pessoa que annunciou na rua do Rangel querer comprar ouro, mesmo em obras quebradas , de dirigir-se a casa acima mencionada.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito : na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão , sôb responsabilidade da seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem : na rua Direita, padrria, n. 26.

— Quem precisar de uma ama de leite, moça e sem filhos , dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 30.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria : na praça da Boa-Vista , venda n. 4.

-- Domingas Maria da Conceição participa ao respeitavel publico , que constando-lhe que Joaquim José Quirino procura vender o sitio em que elle mora na estrada de Belem , tem de prevenir que o dito sitio e mais bens que elle possue , se acham em litigio : e por isso todo e qualquer negocio que elle fizer será nullo , por elle não poder vender nem hypothecar.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro , para estar debaixo do dominio de outro caixeiro mais velho : em Fóra-de-Portas , venda n. 92.

-- No juizo do civel desta cidade, por execução de Miguel Joaquim Pinto Machado Guimarães contra seu devedor Francisco Xavier das Chagas Sicupira , se acha em praça publica a casa terrea , sita na rua Imperial desta cidade , n. —, e findos os dias da lei, ha de ser arrematada a quem mais der : quem nella quizer lançar póde comparecer no dia, para ser aeceber o seu lance.

-- Placido dos Santos Magalhães retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde , e quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 8 dias, para serem pagas.

—Avisa-se ao Sr. José Manoel Vinhaes, queira vir na rua da Cadeia-Velha, no 1.º andar n. 3, receber uma carta e uma encommenda, vindas de Portugal.

-- O consul dos Estados-Unidos da America muda-se, no dia 28 do corrente, da rua da Alfandega para a rua do Trapiche-Novo , n. 12, terceiro andar : assim como tambem vende uma machina para tirar retratos de daguerreotypo superior em tudo , com todos os pertences e chapas , coloridos , fixos e mui finos , e todos os necessarios promptos para tirar retratos.

Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos , que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo : assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo , dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

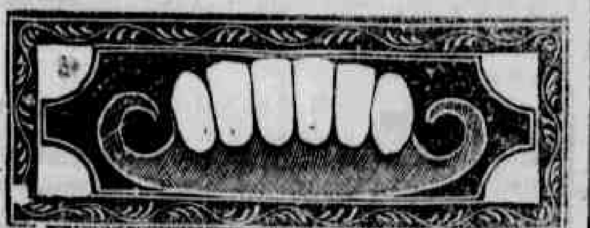
-- Manoel José Barboza Braga avisa a todos os seus credores que, no prazo de 8 dias , contados da da data deste, lhe apresentem todas as suas contas para serem immediatamente pagas ; na certesa de que, depois deste prazo, não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça , por julgar nada dever.

Recife, 13 de março de 1848.

-- Quem annunciou precisar de uma ama de leite, forra e de boa conducta , para tomar conta de uma criança , dirija-se a rua das Trincheiras, n. 31, casa do nicho.

-- Aluga-se um sobrado de um andar , no pateo do Terço ; uma casa terrea na travessa da Florentina , defronte do theatro novo ; ambas com muito bons commodos , e muito frescas : na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem de taboas, n. 13.

-- Recebem-se escravos para se venderem em commissão , tanto para a terra como para fóra , por ter o annunciante muita freguezia : só se leva deste trabalho uma pequena commissão , e se promette toda a segurança para os escravos : na rua das Flores, n. 17.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes : tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes ; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

Compras.

-- Compra-se um terno de pesos de duas arrobas, ou de uma arroba para baixo : na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho , se dirá quem compra.

--- Compra-se uma venda com os fundos de 400$ a 500$ rs., e que seja em boa rua de commercio : quem a tiver annuncie.

—Compra-se em segunda mão uma armação de louro ou amarello, envernizada, ou por envernizar : quem tiver dirija-se a rua do Queimado, n. 24.

-- Compram-se, effectivamente, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos , de 10 a 40 annos : na rua estreita do Rozario , n. 31, primeiro andar.

-- Compra-se um globo terrestre geographico , por preço commodo , e que esteja em bom uso : no Aterro-da-Boa-Visia , loja n. 39.

-- Compram-se dous moleques de 16 a 20 annos , sendo de bonitas figuras : na rua larga do Rozario, n. 21 , casa de sigarros.

-- Compra-se um quartão capado , que seja novo e sem achaques , ainda que esteja magro , e cujo preço não exceda de 40,000 rs. : na rua Velha, n. 61, ou annuncie.

-- Compram-se, effectivamente , botijas e garrafas vasias : na rua de S.-Rita, restilação n. 85 , e na venda atrás da matriz da Boa-Vista , n. 2, que fica na esquina da praça.

-- Compra-se uma preta de 40 annos, boa cozinheira , sem vicios nem achaques : na rua da Senzella-Velha , n. 110 , das 9 horas as 3 da tarde.

-- Compram-se, para uma pessoa de fóra , duas escravas moças , que tenham algumas habilidades : no becco do Sarapatel, n. 12, se dirá quem compra.

--Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas negrinhas de 12 a 14 annos : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

Vendas.

—Ainda continúa á venda de duas casas terreas novas, ns. 90 e 92, sitas na povoação dos Affogados, no largo da Matriz, devendo-se tratar a compra das mesmas na rua da Cadeia do Recife, casa n. 59 : tambem se trocam por outras ou outra no Recife, voltando-se o que fôr rasoavel. Na mesma casa se vendem 500 molhos de palha nova, de carnauba.

--- Vende-se uma mulata muito linda, de 16 annos pouco mais ou menos, que coze cozinha e engomma liso : vende-se por precisão : no pateo do Carmo, n. 7.

— Vende-se ou troca-se por casa terrea, ou escravos o sitio do Arraial, com uma grande casa de pedra e cal, e esta nova, grande terreno bem plantado de fruteiras : vende-se muito em conta, por haver precisão : no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

--- Vendem-se sete escravos, sendo : um bonito mulato de 20 annos ; um negro de 28 annos ; duas mulatas moças ; uma negra de 20 annos, com elegante figura ; assim como duas boas quitandeiras : todos sem vicios nem achaques : no pateo da Santa-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

No Passeio-Publico, loja nova n. 17, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se riscados francezes azues-escuros, de listras e quadros, muito proprios para jaquetas, calças e vestidos de negros, por serem muito fortes, a 160 rs. o covado ; uma porção de algodãozinho, peças de 20 jardas, com alguma avaria, a 1,280 rs. ; sarja de seda preta larga, a 2,000 rs ; dita estreita, a 1,440 rs. o covado ; córtes de lãa transparente, a 4,000 rs. ; ditos de caça, a 2,240, 2,560, 3,200, 4,000 e 5,000 rs. ; ditos de barra, todos brancos e muito finos, a 5,000 rs. ; pannos para cobrir mesa, a 1,280 rs. ; córtes de tarlatana, a 3,200 rs. ; córtes de pelle do diabo, de muito lindos padrões, a 1,440 rs. ; uma porção de chitas fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. ao covado ; chapéos de sol de seda, a 6,000 rs. ; ditos de hastea de ferro muito finos, a 7,000 rs.; córtes de cambraia branca lisa, a 2,000 rs. ; chitas de coberta, a 160 rs. ao covado ; casimira de duas larguras, preta, azul-escura e rouxa, a 2,200 rs. ao covado ; e outras muitas fazendas, que á vista do comprador deverão agradar em preço.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da primeira lotéria concedida a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara : na rua da Cadeia , n. 38 , loja de Manoel Gomes Cunha Silva.

—Vende-se um baixo de harmonia , em segunda mão, com muito boas vozes e muito doce : na rua do Rozario da Boa-Vista , n. 24.

--- Vende-se um preto da Costa, inda moço, bastante reforçado ; tres sellins novos, de superior qualidade , com todos os pertences ; dous ricos apparelhos de metal branco, para chá ; dous relogios de prata , sabonetes, patente inglez , sendo um delles dourado , tudo por preço commodo , por seu dono retirar-se para fóra da provincia : defronte do oitão do theatro novo , n. 11.

— Vendem-se abanos, a 9,000 rs. o milheiro , e a 1,000 rs. o cento ; arroz branco , a 10,500, 11,500 e 12,000 rs. , do superior ; dito vermelho ; dito de casca : tudo por preço muito barato : na rua da Praia, n. 39.

Na fabrica de chapéos da rua do Queimado, n. 22, continúa-se a vender chapéos de castor branco, tanto com pello como sem elle, de 2,500 até 5,000 rs. ; bem como pretos de todas as qualidades e baratos.

Farelos

em barricas, chegados ultimamente : no armazem de J. J. Tasso Junior , na rua do Amorim, n. 35.

Advertencia.

Chegou no vapor *San-Sebastiao* uma remessa do superior e estimadissimo rapé grosso e meio-grosso , da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro : vende-se em porção , no deposito da rua da Cruz, n. 38, e a retalho nos lugares do costume.

No Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78,

vendem-se sapatos de couro de lustro , para meninas de 3 a 14 annos ; ditos de marroquim, para meninos de 1 a 5 annos ; bem como sapatos de lustro, para senhora.

--- Vende-se a venda da rua da Cruz , n. 66, a dinheiro, ou prazo, a vontade do comprador : a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Olhem, freguezes, que ha pechinchas na nova loja da rua do Collegio, n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, como sejam : chitas finissimas, por preço barato , na certeza de que esta loja vendera todas as fazendas, quér de gosto, quér ordinarias , por menos sempre que em outra qualquer loja , visto ser um estabelecimento novo.

Vendem-se, para a guarda nacional, fardas de panno fino, a 6$ rs. ; assim como talins proprios para inspectores de quarteirão, a 2,500 rs. : na praça da Independencia, n 19

— Vendem-se caixas com passas, de superior qualidade ; meias ditas e quartos das mesmas , por commodo preço : no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha da alfandega.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja nova, n. 21,

chegou, pelo ultimo navio vindo de França , uma porção de fazendas , como sejam as seguintes : luvas de pellica, de meio braço, com ricas guarnições, para senhora ; ditas curtas de seda e de pellica, para homem ; ditas de algodão com borracha ; ricos ramos de flores para chapéos e cabeça ; chapéos de palha entrançados de cabello, ultima moda para senhora ; ditos de palha para meninos e meninas ; leques de seda, e de papel, muito ricos ; meias pretas de seda para senhora ; e muitas outras fazendas que se venderão por preço commodo.

Bacalháo !

Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalháo de escama , de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel , não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal , mas tambem por ser da melhor cura , podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes , no caes da Alfandega , n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior , na rua do Amorim n. 35.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Novos riscados.

monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões , com uma vara de largura , pelo barato preço de 320 rs. cada um covado

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial , com duas moradas de casas , uma para grande familia, na frente da rua , e outra mais pequena dentro do mesmo sitio , com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades , todas novas e já dando fruto , com um grande viveiro no fundo : na rua Direita, n. 135, loja de cera , onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris ; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs : na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

---Vende-se uma porção de enchameis e taboas ; duas portadas de caixilhos com vidros para alcova ; uma grade para portão ; uma dita de almofadas e vergalhões , para escada ; um par de ananazes de chumbo , para sacada : na rua da Concordia , sobrado da esquina , passando a pontezinha.

MENEZES.

Praça da Independencia, n. 17,

LOJA DE SIRGUEIRO.

Vendem-se uniformes para todas as patentes , tanto para guarda nacional como para primeira linha, e chapéos envernizados e de seda para pagem, galão de ouro e prata, espadas prateadas de roca e sem ella, e outros mais objectos pertencentes a mesma arte: tudo por preço mais commodo possivel.

-- Vende-se uma espingarda de cassa , e os livros seguintes : um jogo de diccionarios de Moraes ; o citador ; Arithmetica por Lacroix ; Historia de Eloisa e Abeilard ; Grammatica nacional , por Jeronymo Soares , e mais livros : na rua Imperial, n. 65.

--Vende-se um cabriolet de muito bom gosto e com pouco uso : para ver e tratar , na cocheira do Miguel , no Aterro-da-Boa-Vista.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente ; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

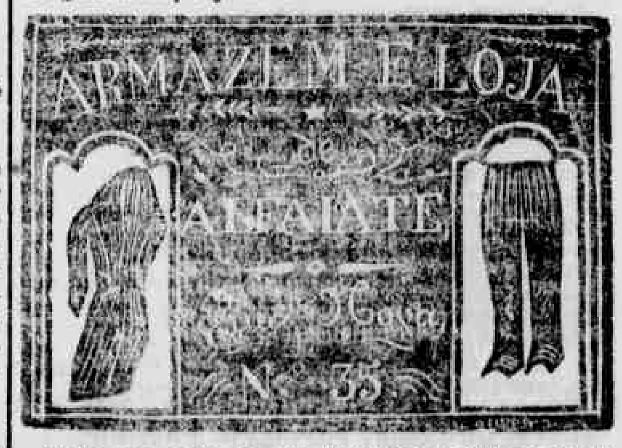
-- Vende-se um alambique de cobre , de carga de 30 canadas , com serpentina de estanho : tudo em bom estado , por preço commodo : na rua de S.-Rita, n. 85.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado : a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum : na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam , são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas : na rua do Queimado, loja n. 51.



Nesta loja acha-se um completo sortimento de obras feitas , de todas as qualidades : bem como pannos finos pretos , merinó , ricos córtes de collete de gorgurão bordados, por preço commodo.

As admiraveis navalhas de aço da China, para barba,

vendem-se na loja do Lody, na rua larga do Rozario, n. 35. Estão se acabando , e por isso quem se quizer aproveitar , não se descuide , e venham emquanto he tempo.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se uma muito linda mulatinha de 11 annos, que cose , e he muito propria para se dar a uma menina ; uma negrinha de 14 annos , que cose e cozinha , tambem he propria para casa de familia : isto porque seu dono , por doente, retira-se para o sertão ; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35, se dirá quem vende.

--- Vende-se saccas com arroz de casca , a 3,200 rs. ; ditas com milho , a 2,500 r. : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

--- Vende-se uma preta moça , que sabe coser, engommar e cozinhar : na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

--Vende-se uma loginha de calçado, na rua Direita, n. 100: a tratar na mesma loginha, ou annuncie.

--Vendem-se bichas de Hamburgo, a 10,000 rs. o cento: tambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3,000 e 3,500 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se o Tratado das acções, por Pascoal José de Mello Freire, traduzido em portuguez pelo bacharel Regueira Costa, a 3,000 rs. cada volume: na rua do Cabugá, loja n. 18.

-- Vende-se um boi muito gordo, proprio para carroça: na praça da Boa-Vista, venda n. 13, de Antonio José de Magalhães: os pretendentes dirijam-se a toda hora do dia para verem o dito boi.

Na loja nova de Ferrão & C., na rua do Collegio, n. 5,

vende-se superior merinó preto da melhor qualidade que tem apparecido, a 3,300, 3,600 e 4,000 rs. o covado; sarja hespanhola, verdadeira, a 2,560 e 2,650 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Attenção.

Vendem-se superiores mantas de seda, com lindos desenhos, pelo diminuto preço de 11,000 rs.; chales de lãa e seda; ditos de lãa, a 2,000 rs.; lenços de seda dos mais modernos, muito finos e de bonitas côres, a 2,500 rs.; córtes de parisienses, com lindos e variados desenhos, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o córte; esguião de puro linho, a 1,600 rs. a vara; riscados francezes, de bonitos gostos, a 240 e 280 rs. o covado; lenços pretos, a 1,280 e 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 2,800 rs.; e outras muitas fazendas por menos de seu valor: na rua do Collegio, n. 3.

Americanas.

Vendem-se as superiores meias cruas americanas, a 4,800 e 5,200 rs. a duzia: esta fazenda torna-se recommendavel por ser muito elastica: na rua do Collegio, loja nova n. 3.

Attenção a pechincha.

Na nova loja de barbeiro, na rua da Cruz, n. 58, vendem-se e alugam-se bichas, ultimamente chegadas de Hamburgo. Adverte-se que se vendem a 320 rs. cada uma.

-- Vendem-se presuntos e queijos americanos, ultimamente chegados dos Estados-Unidos, muito frescaes; vassouras para varrer salas e tapetes; baldes e balaios americanos, proprios para embarque; e outros objectos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

-- Vende-se, a retalho, na venda da rua Velha, esquina do becco de João-Francisco, todos os generos da dita venda, por menos de seu valor.

-- Vendem-se adereços de pedras finas, de varias qualidades, do ultimo gosto da Europa; brincos de brilhantes, de muito bom gosto; anneis de dito: tudo por preço muito commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de Joaquim de Oliveira e Souza.

— Vende-se Curso de philosophia de Cousin, traduzido em portuguez, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

— Vendem-se bocetas de pinho, pintadas, de 3 palmos de comprimento, com estampas, para guardar roupa de meninos, a 1,000 rs. cada uma: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

—Vende-se um sitio na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, junto ao sitio do Sr. Crispim, com uma casa de regular tamanho, e unido a esta um caixão para outra casa maior, tudo de tijolo, com alegrete grande para flores, muitas larangeiras, mangueiras, jambreiros, pinheiras, figueiras, etc., tudo já dando fruto, e em chãos proprios: tambem se arrenda, ou aluga-se, por preço commodo: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos.

AOS ESTUDANTES.

Vende-se o diccionario de theologia moral de Bergier, da ultima edição; Curso de direito natural de Th. Jouffroi: na rua Nova, n. 38.

— Vende-se uma bonita escrava crioula, de 19 annos, sem vicios nem achaques, que cose, engomma e cozinha: tudo com perfeição: vende-se em conta, se for para fóra da provincia. Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por urgente precisão, uma mulatinha, mui bem educada, de 14 annos; um bonito moleque de 12 annos; 4 escravas por commodo preço; um bonito mulatinho de 18 annos, bom pagem; 2 escravos para todo o serviço.

—Vendem-se hervilhas novas e boas, proprias para samear: na rua da Praia, n. 22.

—Vendem-se peças de chitas pardas, limpas, e muito fortes, a 5,000 rs., e sete vintens a retalho; ditas côr de rosa, muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho; sarja preta limpa, a 1,280 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se as obras de Bergier, diccionario de theologia, 9 v., por 10,000 rs.; e de Fritot, sciencia do publicista, 11 v., por 12,000 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção!

Acaba de chegar, pelo ultimo navio vindo de Lisbôa, um grande sortimento de livros, bem como: Historia de Napoleão em portuguez; dita de Inglaterra, 4 v.: obras de Gil Braz; o Gaiato do Terreiro do Paço, 2 v.; Administração do marquez de Pombal, 4 tomos; o Rochedo dos amarores, 2 v.; Retratos de D. Affonso, D. Pedro e Camões; e grande variedade de novellas e de romances do autor P. Kock: tadas estas obras vendem-se na rua do Crespo, loja n. 11.

Novo e esplendido sortimento de fazendas pretas, proprias para a presente Quaresma.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, numero trinta e dous, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se sarjas largas hespanholas, a 2,240, 2,560 e 2,760 rs.; ditas mais estreitas, a 1,500 e 1,760 rs.; dita lavrada, a 1,000 rs.; sarja de lãa, a 800 rs.; macedonia, a 1,000 rs.; duraque, a 800, 950 e 1,000 rs.; alpaca, a 1,100 e 1,300 rs.; dita de cordão, a 1,280 rs.; lapim muitissimo fino, a 1,300 e 1,600 rs.; dito de cordão, a 1,000 rs.; panno fino para casaca, a 4, 5 e 6,000 rs.; casimira franceza, a 2,800 e 3,200 rs.; setim macáu, a 2,240, 3,500 e 4,200 rs.; dito francez, fino, a 1,000 rs.; córtes de colletes de velludo lavrado, a 4,000 rs.; ditos bordados, a 6,000 rs.; ditos de gorgurão bordados, a 7,500 rs.; lenços de seda com franja, a 800 rs.; ditos finos sem franja, a 1,200, 1,500 e 1,800 rs.; ditos de setim macáu com barra larga, a 4,500 rs.; meias de seda, lisas, para senhora, a 2,400 rs.; ditas bordadas, a 3,200 rs.; ditas para homem, a 1,200 rs.; ditas de algodão, para homem, a 240, 280 e 320 rs.; ditas para senhora, a 440, 500, 560 e 640 rs.; luvas curtas de seda e sem dedos, para senhora, a 1,000 e 1,200 rs.; ditas compridas com dedos e sem elles, a 1,000 e 1,500 rs.; fós de todos os tamanhos, a 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10,000 rs.; véos, a 6,000 rs.; luvas de seda para homem, e 1,000 rs.

--- Vende-se uma preta de nação, de 28 annos pouco mais ou menos, que cose chão, faz lavarinto, lava de sabão e varrella, engomma liso, e he optima cozinheira, tanto do diario de uma casa como de forno: na rua da Cadeia do Recife, n. 53, terceiro andar.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se, por conta e risco de seu dono, afiançando-se ser ouro de lei, as obras novas seguintes: 1 cordão com 24 oitavas, um trancelim com 22 oitavas e meia, uma corrente lindissima com 35 oitavas e meia, um cordão com 5 oitavas, um annellão com 3 oitavas, um par de brincos de filagrana com duas oitavas, um laço com brincos de pedras com 5 oitavas, dous encastores de coraes, um passador de trancelim com dous ricos brilhantes, uma bandeja de prata moderna com 177 oitavas: na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8.

— Vende-se superior panno de algodão da terra, muito largo e encorpado: na rua do Crespo, n. 23.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs.; bahus para costura, de 1,000 rs. a 2,560 rs.; bonetes de velludo e panno, para meninos; ditos de merinó, de muito bom gosto; ditos de marroquim, para homem, obra de muito bom gosto, e dos quaes só resta uma pequena quantidade.

DEPRECIAÇAÕ.

Antonio Luiz dos Santos & C, na sua loja de fazendas, na rua do Crespo, n. 11, vendem cassas pintadas a 200 rs. o covado; chitas de 160 a 200 rs.; madapolões de 160 a 200 rs. a vara; fazendas de gosto de muitas qualidades, e outras proprias para a quaresma, como sarjas lisas e lavradas; córtes ricos de setim preto lavrado; ditos de côres; meias pretas e brancas, patentes inglezas; chales de filó preto; bicos pretos; chales e mantas de seda: tudo por menos do seu valor.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Para pagens.

Vendem-se chapéos invernizados, galão de ouro e prata: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

— Vendem-se pelles de bezerro francez, de superior qualidade, a 2,000 e 2,500 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

— Vende-se uma parda que lava, cozinha e tem outras habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado de um andar n. 20, junto do Sr. doutor Teixeira.

— Vende-se um preta crioula, de 26 annos, perita engommadeira, lavadeira, cozinheira, e que cose chão, faz bico e grade para lavarinto, tudo isto muitissimo bem; uma dita tambem crioula, de 20 annos, que faz lavarinto de todas as qualidades e de todas as larguras, faz grade para lavarinto cheio, marca e tira amostra de marca para lavarinto, tudo isto com perfeição; tambem ensaboa, cozinha o diario de uma casa, tem principios de engommado, pentêa e veste mui bem a uma senhora, com muita delicadeza, e cose chão: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, um diccionario de Moraes em bom estado, por preço commodo.

—Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de differentes qualidades, em barris de quarto e oitavo, e tambem em pipas; cal virgem de Lisbôa, em barricas grandes e pequenas; peneiras de arame de latão; panno de linho do Porto; coeiros de algodão; meias de linho para homem; pilulas da familia; fechaduras muito seguras para porta de armazem e loja; sementes de hortalice: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Succia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salámes de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

-- Vendem-se 5 moleques de 17 a 20 annos; 2 pretos de 25 annos, sendo um carreiro, e o outro official de sapateiro de toda obra; 3 pardos de 16 a 18 annos, sendo um bom carreiro, e os outros proprios para todo o serviço; um mulatinho de 10 annos; uma mulatinha de 13 annos; uma negrinha de 10 annos; ambas com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre ellas algumas com habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem o vende.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se peças de chitas escuras, a 4,200, 4,700 e 5,200 rs., e o covado, a 120, 130 e 140 rs.; córtes de fustão fino de côres, a 320 rs.; casimira franceza, preta, a 2,240 rs. o covado; panno fino para casaca, azul, côr de azeitona e verde-escuro, a 2,600 rs.; zuarte de vara de largura, muito encorpado, a 180 rs. o covado; cassas de flores entrefinas, a 320 rs. a vara; ditas de listras e quadros, a 320 rs.; lenços grandes de setim macáo, finos, para gravata, a 2,000 rs.; ditos de tres pontas, a 1,000 rs.; chitas largas francezas, a 300 rs. o covado; ditas de quadros e listras, a 320 rs.; luvas de seda para senhora e meninas, de diversas qualidades, a 500, 600, 700 e 800 rs.; sarja larga, a 2,000 rs.; alpaca de cordão, a 800 rs.

—Vende-se uma banca de meio de sala, de jacarandá; dous globos de vidro, com peixinhos vivos, de Lisbôa: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44.

— Na pracinha do Livramento, loja n. 51, vende-se panno fino escarlate, proprio para capas das irmandades do Santissimo, ou para golas das fardas do corpo de policia: recommenda-se aos pretendentes desta fazenda que a comprem quanto antes, porque he raro apparecer no nosso mercado panno desta qualidade.

— Vende-se espirito de vinho: na restilação da rua de Santa-Rita.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Novo bramante, de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

-- Vendem-se saccas com farinha; ditas com arroz de casca e com milho: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

—Vende-se um preto de 22 annos, de boa figura, bom marinheiro de governo; uma parda, que cozinha, engomma, e he optima para ama de uma casa; uma preta de 18 annos, que cozinha, lava roupa e vende na rua, por 350$ rs.: na rua do Passeio, n. 19.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

---Vendem-se duas bonitas escravas, sendo uma de 15 annos, e a outra de 20, com algumas habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que, parece cabra; tem a cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste estado se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Fugiram, no dia 11 para 12 do corrente, do engenho Pagão, 3 escravos com os signaes seguintes: Patricio, crioulo, de 25 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, espadaúdo, pernas grossas, pouca barba; tem no peito do pé uma cicatriz de ferida: Manoel, crioulo, meio fulo, de 30 annos pouco mais ou menos, muito ladino; tem em uma orelha um pedaço de menos: Simplicio, pardo, alto, grosso, cabellos corridos; representa ter 25 annos pouco mais ou menos, pouca barba; julga-se terem elles ido para as partes do sertão, por terem sido de lá. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho, ou no Recife, largo do Livramento, n. 20, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, uma preta, de nome Luiza, crioula, de 40 annos pouco mais ou menos, côr fula; levou vestido amarello de chita com flores encarnadas; tem o rosto comprido, testa larga, olhos fundos, nariz comprido, bocca grande, falta de dentes na frente, juntamente uma fistula debaixo do queixo, por causa dos mesmos dentes; he baixa e grosso do corpo, barriga grande, pernas arqueadas no andar. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e leve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21, primeiro andar.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, o preto Antonio, de nação Angola, de estatura regular, seccodo corpo, pés pequenos; tem um dos dedos de uma das mãos cortado; não tem barba, falla bem explicado; representa ter 18 annos: quem o pegar le-o ao armazem de assucar, defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 15, ou ao engenho Genipapo, do Sr. doutor Dantas, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

Pern.: Na Typ. de M. F. de Faria. —1848